

EFEITO DO RESVERATROL NA LIBERAÇÃO DE CITOCINAS ANTI- E PRÓ-INFLAMATÓRIAS NA PERIODONTITE EXPERIMENTAL. ESTUDO EM RATOS (APOIO CNPq)

Aluna: Carolina Algayer Atmanspacher

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Vieira Ribeiro

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O resveratrol é um composto natural que tem mostrado efeitos biológicos positivos no tratamento de diversas doenças crônicas, tais como diabetes, câncer, distúrbios cardiovasculares e doenças degenerativas, agindo, dentre outros mecanismos, na modulação de mediadores pró- e anti-inflamatórios do hospedeiro. No entanto, ainda não há estudos que tenham determinado o papel do resveratrol no combate à doença periodontal e que tenham investigado os mecanismos biológicos - perfil de marcadores no tecido gengival - pelos quais o resveratrol poderia modular a resposta imunoinflamatória ante a periodontite. O objetivo do presente estudo foi determinar, por meio de avaliações imunoenzimáticas, a influência sistêmica do resveratrol no processo inflamatório da periodontite experimental em ratos pela doença induzida. Para tanto, a periodontite foi induzida em 20 ratos macho Wistar por meio de colocação de ligadura no primeiro molar. Os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos: Teste: receberam 10mg/Kg de resveratrol; Controle: receberam veículo utilizado na solução do resveratrol. A administração das substâncias foi realizada via oral, durante um período de 30 dias – iniciada 19 dias antes da indução da doença, sendo mantida durante os 11 dias subsequentes à colocação das ligaduras. Após este período, o tecido gengival dos animais, nas áreas submetidas à indução de doença, foi coletado para quantificação dos níveis de IL-1 β , IL-4, IL-6, IL-17 e TNF- α , marcadores pró- e anti-inflamatórios, por meio do ensaio Luminex/MAGpix. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do Test t de Student ou Mean Whitney, após teste de normalidade ($\alpha=5\%$).